

Parque Matarazzo agora depende de aval da Cetesb

Segundo Prefeitura de São Caetano, única pendência é vistoria do órgão, que gestão deverá pedir semana que vem

DANIEL TOSSATO
danieltoassato@dgabc.com.br

A Prefeitura de São Caetano, sob comando do prefeito José Auricchio Júnior (PS-DB), mantém o cronograma de entregar o Parque Ecológico Matarazzo em maio. Segundo a administração, só resta apenas mais uma visita técnica da Cetesb (Companhia Ambiental do Estado de São Paulo) para que o equipamento seja entregue.

Conforme o prefeito José Auricchio, a administração deverá pedir, na semana que vem, para que a autarquia estadual realize inspeção e dê aval para a liberação do espaço de lazer. A vistoria, entretanto, ocorreria seguindo as diretrizes da Cetesb e, por isso, não é possível saber uma data correta para a visita.

"A Prefeitura está seguindo absolutamente todo o cronograma e, dessa forma, o Parque Matarazzo deverá ser entregue ainda em maio. A única pendência ficou por conta de vistoria técnica por parte da Cetesb. Essa visita dará origem a espécie de alvará e aí



FASE FINAL. A Prefeitura já realizou no local serviços de terraplanagem, urbanização, ciclovia e pista de caminhada

sim o equipamento poderá ser liberado. Devemos fazer o pedido desta inspeção na próxima semana", declarou o chefe do Executivo.

O parque faz parte do projeto ReFundação, que visa revitalizar e transformar o primeiro bairro da cidade. A expectativa é de que até 2025 o local

receba todas as intervenções previstas, principalmente de combate às enchentes, problema recorrente na área do parque em específico, onde ficava uma das fábricas da extinta IRFM (Indústrias Reunidas Francisco Matarazzo), que produzia diversos produtos químicos, entre os quais, o

BHC (hexaclorobenzeno).

O projeto do Parque Matarazzo começou a sair do papel no início de 2020 e, como a maioria das obras em todo o País, também sofreu impacto devido à pandemia da Covid-19. Ao todo, o equipamento recebeu investimento de R\$ 12 milhões.

O Paço já realizou serviços como terraplanagem, urbanização, construção de pistas de caminhada e ciclovia, implantação de redes de infraestrutura, plantio de grama e instalação de postes de iluminação. A previsão é que o espaço tenha espelho d'água, playground, quadras poliesportivas, equipamentos de ginástica direcionada à terceira idade e espaço de lazer para animais.

Em outra fase do projeto, o Executivo prevê intervenção em uma das áreas do terreno que inclui reurbanização, com a finalidade de atrair empresas 4.0 e gerar empregos para o município.

Entre as medidas anunciadas estão projetos de sustentabilidade e meio ambiente e de desenvolvimento econômico. A ação pretende transformar o bairro que deu início à história da cidade e custará, em sua totalidade, R\$ 150 milhões, provenientes do Finisa (Financiamento à Infraestrutura e ao Saneamento) e CAF (Corporação Andina de Fomento, banco de investimento da América Latina).

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política Pagina: 4